

SEM ESTRADAS

## Moradores de Candelária vivem um drama à espera da liberação da 287

Alencar da Rosa



Danila e Ruben Cláudio Mundstock moram em Linha do Rio, mas precisam se deslocar até Santa Cruz para comprar alimentos, pois estão sem acesso à cidade.

PÁGINA 11

REGIÃO

Censo revela como está a alfabetização

Páginas 4 e 5

SINIMBU

Governador reforça promessa de ajuda

Página 10

VENHA ATÉ A GAZETA, ASSINE OU RENOVE SUA ASSINATURA E DÊ O SEU PALPITE.

Válido para assinatura completa mensal, trimestral, semestral e anual.

(51) 9 9583-6407

\*Consulte o regulamento completo em [www.gaz.com.br/assinaturapremiada](http://www.gaz.com.br/assinaturapremiada)



**PARTICIPE!**

Concorra a

R\$ **1.000,00**  
em vale-compras.

**ÚLTIMOS DIAS!**

Promoção válida

até **31/05 de 2024.**



Leia as colunas  
de Elenor também  
em gaz.com.br

Professor  
elenorjschneider@gmail.com

## ELENOR SCHNEIDER

### A vida e suas lições

Se soubéssemos antes que tantas pessoas sabiam tanto sobre como evitar a tragédia que se abateu sobre nós, estariam todas as casas preservadas, todas as vidas pulsando, todas as esperanças em pé. E se soubéssemos antes, como sabemos agora, quem eram ou seriam os culpados, nada dessa tristeza teria se aninhado entre nós. É claro que houve falhas, descuidos, irresponsabilidades, mas não me sinto à vontade de também não assumir a minha culpa. Não quero ser mais um juiz que venha a proferir sentenças definitivas nas redes sociais.

A enchente revelou mais uma vez a grandeza e a miséria humanas, ensinou com dor lições para uma história inesquecível. A grandeza tinha mãos, braços, olhares, afetos sem dimensão de milhares de pessoas que, sem medir ou pesar um único gesto, abraçaram quem perdeu não apenas a casa ou os bens materiais, mas perdeu também as mais doces recordações, que davam sentido à vida. Por mais humilde que tenha sido a casa destruída, ainda assim abrigava a justa alegria de viver. A grande onda de solidariedade trouxe certamente um pouco de consolo e paz a quem subitamente se viu debatendo nas águas turvas tentando preservar ao menos a vida.

Pessoas humildes, profissionais de ponta, empresários, jovens estudantes, muitos também com o pranto contido, estavam lá, embalando comida, sortindo roupas, ouvindo lamentos, consolando os desamparados. Com gestos humildes, anônimos, ou com pequenos atos heroicos, inúmeros seres humanos revelaram que é possível uma convivência mais fraterna, mais amorosa, independente de raça, de cor, de religião ou de partido. Os ofendidos de ontem não titubearam, lotaram carretas de bondade, atravessaram o país e depositaram aqui um pouco de sua generosidade.

Nesses episódios dramáticos, uma dor que não me cessa é ver pessoas surfando no momento para tirar proveito. Isso dá uma desesperança. Quando vejo seres humanos se valendo de todas as fragilidades a que os outros ficaram expostos, subtraindo-lhes os raros bens sobreviventes, multiplicando as suas dores, aumentando inescrupulosamente preços, furtando ou roubando sem o menor constrangimento, criando ou espalhando mentiras, cinicamente promovendo o ódio e a discórdia, fico sempre pensando: o que esperar de seres humanos assim? Eu sei, são poucos, se comparados aos que fazem o bem, mas essas atitudes verdadeiramente demoníacas machucam demais.

São tantos os gestos de solidariedade. No calor da hora, milhares de pessoas desinteressadas acorrem, deixam seus lares, seus empregos, seu conforto para, generosas, colocar seu amor a serviço da vida alheia. Chega um momento, porém, em que também elas precisam retomar sua rotina, cuidar de sua própria existência. Hora de os flagelados retornarem a seus espaços, se ainda existirem.

Penso estar aí o momento mais sofrido, mais carente de soluções concretas e definitivas. Há localidades e bairros inteiros suprimidos. Não há casa para voltar, nem oficina para trabalhar, nem loja para vender ou comprar, nem escola para estudar. Momento de ir além de marmitas e cobertores, de proporcionar novos caminhos, mesmo para aqueles que relutam em compreender que é preciso mudar. E nem adianta os governos descarregarem caminhões de dinheiro se não houver ações orientadas para proporcionar um futuro mais viável, mais inteligente e mais racional. Insistir em voltar aos espaços que certamente serão invadidos de novo, é não querer mudar. O custo é alto, mas é o que nos resta.

# 2. INTERATIVO

GAZETA DO SUL  
SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2024

ACÇÕES  
HUMANAS



RRRRRRRRRRRRRR



Fernando Barros fernandobarros2@gmail.com

### ARTIGO

## O Brasil e o agronegócio

O recente recorde de adesão do agronegócio brasileiro no mercado internacional reflete claramente o potencial que o Brasil possui nesse setor. Esta conquista não apenas evidencia a competência e a capacidade dos produtores brasileiros, mas também reforça a perspectiva de que, em um futuro promissor, iremos nos consolidar como líderes na exportação agropecuária.

Segundo uma análise da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram um recorde em 2023, totalizando US\$ 166,55 bilhões. Esse valor representou um aumento de 4,8% em relação a 2022, equivalente a US\$ 7,68 bilhões a mais. Esses números sugerem que a estimativa para este ano é ainda mais otimista.

Por isso, a meta estabelecida pelo governo brasileiro na COP de se tornar um dos maiores países em exportação agropecuária é ambiciosa, porém factível. O Brasil possui características únicas que o posicionam de forma privilegiada no cenário global, como sua extensa área cultivável, recur-

sos naturais abundantes e clima favorável. Além disso, a *expertise* e a inovação dos produtores brasileiros têm constantemente impulsionado a produtividade e a competitividade do setor.

Para consolidar essa posição de liderança, é crucial aproveitar oportunidades estratégicas, como a iniciativa da Rota da Seda, que oferece um potencial significativo para expandir os mercados de exportação brasileiros, especialmente para países da Ásia e do Oriente Médio. Já os investimentos em infraestrutura, como a criação de novas ferrovias e a modernização dos portos, são essenciais para reduzir os custos logísticos e aumentar a eficiência da cadeia de suprimentos.

No entanto, tão importante quanto explorar oportunidades externas é garantir um ambiente interno propício para o investimento e o crescimento sustentável do agronegócio. Isso inclui a criação de segurança jurídica e financeira, tanto para investidores nacionais quanto estrangeiros. Os investidores precisam de garantias de que seus direitos serão respeitados e que poderão operar de forma segura e lucra-

tiva no Brasil.

Também destaco que a facilitação da aquisição de terras por investidores estrangeiros é uma questão delicada, que requer um equilíbrio entre atrair investimentos e proteger os interesses nacionais. É possível e desejável permitir que investidores estrangeiros contribuam para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, desde que isso seja feito de forma transparente e responsável, sem comprometer a soberania nacional sobre nossos próprios recursos naturais.

Além disso, acredito que o agronegócio brasileiro está em uma posição única para se tornar líder global em exportação nas próximas décadas. No entanto, para alcançar esse objetivo, é necessário enfrentar uma série de desafios e aproveitar oportunidades estratégicas. Com investimentos em infraestrutura e um ambiente de negócios favorável, o Brasil pode se consolidar como uma potência agropecuária e garantir um futuro próspero para o país e seus produtores.

Phillippe Rubini  
CIO do Grupo Fictor

O artigo deve ser enviado para o e-mail opiniao@gazetadosul.com.br; ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.

RODRIGO NARDI RODRIGUES

OAB/RS 89.876

TIAGO DA SILVA SPAT

OAB/RS 90.245

SADILO VIDAL RODRIGUES

OAB/RS 15.174

LETÍCIA INÊS DE BORBA

OAB/RS 132.422

Soluções jurídicas  
adequadas para  
os seus problemas



NARDI, SPAT  
& SADILO  
ADVOGADOS

OAB/RS 5.203

f @ nssadvogados

(51) 3053.0007 | (51) 9594.9472

Rua Assis Brasil, 387 - 2º andar. Santa Cruz do Sul/RS



Dr. Túlio Medeiros Danoski  
CRO RS 16943

Especialista em  
Implantes Dentários

Rua Fernando Abott 391, Sala 203  
Fone: (51) 3713.4214

**INTERCÂMBIO LONDRES JANEIRO 2025** A partir de 13 anos  
 WhatsApp: 51 98123-3279  
 WIZARD by Pearson



**José Augusto Borowsky**  
 zeaugusto@gazetadosul.com.br

**A Praia dos Folgados foi muito frequentada na época em que o Rio Pardinho não era poluído.**

## MEMÓRIA

### Praia dos Folgados

Fotos: Arquivo da Gazeta do Sul

A enchente do Pardinho, que causou destruição e mortes em Santa Cruz do Sul, fez com que muitos recordassem da antiga Praia dos Folgados, uma área às margens do rio e que enfrentava alagamentos. Ela chegou a ter em torno de 60 casas, mas, como eram de lazer e não de moradia permanente, as inundações não acarretavam consequências maiores.



Praia dos Folgados chegou a ter em torno de 60 residências destinadas ao lazer

**Na década de 1940, com as dificuldades para viajar ao litoral ou mesmo para as praias de água doce próximas daqui, quem queria escapar do calor procurava os arroios no entorno da cidade. O Rio Pardinho tornou-se uma ótima opção e assim nasceu a Praia dos Folgados. Ela ficava nas terras das famílias Spengler e Hentschke, que se estendiam até a barranca do rio.**



Festa no rancho de Albino Meinhardt (com a neta no colo); presentes estavam as famílias de Ernesto Wermuth, Edmundo Zingler, Hans Bellmann e outros

O acesso dava-se por uma estrada particular, que hoje é a Rua Irmão Emílio, no Bairro Várzea. Em 1950, Bruno Spengler criou o Sítio de Recreio Praia dos Folgados, onde amigos e conhecidos construíram chalés de veraneio (ranchos, como diziam). Lá recebiam familiares e conhecidos para festas.

Entre os que tinham casa no balneário estavam Albino Meinhardt, Ernesto Wermuth, Edmundo Zingler, Bruno Spengler, Hans Bellmann, os irmãos Hainy e Hardy Martin, Nelson Bender, Luiz Beck da Silva, Arno Koppe, Paulino Caspary, Nilvo Koppe, Valdemar Bublitz, Júlio de Oliveira Vianna, Waldemar Brunk e outros.

**Muitos proprietários já iam na sexta-feira (ou até antes) para o recanto. Por isso, os amigos os chamavam de “folgados”. Veio daí o nome Praia dos Folgados. Com o crescimento da cidade, a região foi loteada. Na década de 1970, os antigos veranistas abandonaram a área. Hoje, é chamada de Navegantes e integra o Bairro Várzea.**

### Prefeitura recebeu 373 inscrições para loteamento

Cerca de 25 servidores da Prefeitura de Santa Cruz participaram de uma operação específica de auxílio a pessoas vítimas da enchente ao longo do fim de semana. No sábado, a força-tarefa foi no Cras Central, junto ao Ginásio Poliesportivo, no Centro. No local chegou a haver formação de filas nas primeiras horas. Ontem, a atividade ocorreu no posto de saúde do distrito de Rio Pardinho. Ao todo, pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, foram 373 inscrições de interessados em participar do processo que irá definir 144 famílias para receberem casas no novo loteamento habitacional que está sendo projetado pela Prefeitura. O foco do Santa Maria II, como será nomeado, devem ser as famílias que vivem em áreas de risco de alagamento e deslizamento. Os atendimentos seguem, durante a semana, nas secretarias de Habitação e Regularização Fundiária e de Desenvolvimento Social.

Claudine Friedrich/Divulgação/GS



### Importação de arroz

Duas medidas provisórias (MPs) destinam mais R\$ 6,7 bilhões para a importação de arroz beneficiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo nota da Conab, a União ofereceu até agora R\$ 7,2 bilhões para a importação de até 1 milhão de toneladas de arroz como forma de enfrentar as perdas nas lavouras em razão das enchentes no Rio Grande do Sul. O produto adquirido pela Conab será voltado à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais. Esses estabelecimentos deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final – que deverá pagar no máximo R\$ 4,00 pelo quilo do cereal.

# GAZ

Leia as colunas de Borowsky também em [gaz.com.br](http://gaz.com.br)

**rede VIVO**

**MAIS DESCONTOS NA PALMA DA TUA MÃO!**

**VEM APROVEITAR!**

<p><b>Aipim com Casca Kg</b> R\$ 3,49 <b>2,99</b> Limite de 6Kg por cliente.</p>	<p><b>Pão Caceteinho Kg</b> R\$ 8,99 <b>7,99</b> Limite de 3Kg por cliente.</p>	<p><b>Galinhão Congelado Kg</b> R\$ 8,99 <b>7,99</b> Limite de 8Kg por cliente.</p>	<p><b>Café Melitta 500g</b> R\$ 16,99 cada <b>14,99</b> Limite de 3 un. por cliente.</p>	<p><b>Papel Higiênico Clara Premium Folha Dupla 30m Leve 12, Pague 11</b> R\$ 14,99 cada <b>13,99</b> Limite de 4 un. por cliente.</p>
<p><b>Nescau 370g</b> R\$ 8,99 cada <b>7,99</b> Limite de 5 un. por cliente.</p>	<p><b>Farinha de Trigo Nordeste 5Kg</b> R\$ 17,99 cada <b>16,99</b> Limite de 2 un. por cliente.</p>	<p><b>Ovos Brancos Dúzia</b> R\$ 7,92 <b>6,96</b> Limite de 6 dúzias por cliente.</p>	<p><b>Salsicha Perdígão Pacote 2,8Kg</b> R\$ 25,17 Nesta embalagem o Kg sai por <b>R\$ 8,99</b></p>	<p><b>Salsicha a Granel Kg</b> <b>R\$ 9,99</b></p>
		<p><b>Paleta Suína Congelada Kg</b> <b>R\$ 11,99</b></p>		

Av. Euclides N. Kilemann, 1721  
(51) 3719-4740

Segunda a Sábado: 8h - 20h30  
Domingo: 8h30min - 12h / 16h - 20h

**BAIXE AGORA O APLICATIVO DO CLUBE**  
512 acesso: fedevivo.crescevendidas.com

**Ofertas válidas para 27 e 28 de Maio de 2024.**  
 Garantimos quantidade mínima de 30 unidades ou 10kg do produto anunciado, salvo erros de impressão. Imagens meramente ilustrativas.

ALFABETIZAÇÃO NA REGIÃO

# Dois municípios superam a taxa média do RS

**Santa Cruz do Sul (97,75%) e Vera Cruz (96,94%) apresentaram os melhores índices no Censo Demográfico do IBGE de 2022**

Otto Tesche  
otto@gazetadosul.com.br

Os municípios de Santa Cruz do Sul e de Vera Cruz são os únicos entre os 28 do Vale do Rio Pardo com taxa de alfabetização superior à média do Rio Grande do Sul, de 96,89% entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade. As informações fazem parte da divulgação Censo Demográfico 2022 Alfabetização – Resultados do Universo. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também mostram que os menores índices estão na faixa da população com 75 anos ou mais.

As taxas mais altas de alfabetização na região são de Santa Cruz do Sul (97,75%), Vera Cruz (96,94%), Mato Leitão (96,67%), Venâncio Aires (96,35%) e Passo do Sobrado (96,04%). Já os menores índices aparecem em Lagoão (83,64%), Tunas (85,05%), Barros Cassal (88,43%), Cerro Branco (90,5%) e Passa Sete (91,18%).

No comparativo por faixa de idade, os menores índices de alfabetização estão entre a população com 75 anos ou mais nos municípios de Arroio do Tigre, Cerro Branco, Gamado Xavier, Herveiras e Vera Cruz. Em todos os demais, as taxas mais baixas ficam no segmento com 80 anos ou mais.

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

## TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

Municípios	Total	15 a 19	20 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	65 ou +	75 ou +	80 ou +	Homens	Mulheres
Arroio do Tigre	94,2	98,13	98,17	98,28	97,42	94,64	93,28	83,94	81,33	82,14	94,16	94,24
Barros Cassal	88,43	97,39	98,63	96,66	95,08	88,88	86,14	68,71	58,67	56,74	87,41	89,49
Boqueirão do Leão	92,28	97,37	97,83	97,88	95,46	91,42	91,06	80,68	72,14	68,64	92,27	92,29
Candelária	94,11	98,34	97,95	98,79	97,53	95,28	93,13	83,34	80,44	78,43	94,63	93,61
Cerro Branco	90,5	99,01	97,33	99,24	97,77	92,99	87,92	78,06	72,75	72,78	90	91,01
Encruzilhada do Sul	92,81	99,09	98,26	98,35	97,4	93,27	89,67	81,09	76,26	73,51	92,03	93,57
Estrela Velha	95,42	98,43	98,83	99,48	98,69	96,02	93,45	87,55	79,86	70,49	95,04	95,82
General Câmara	94,27	98,85	98,87	97,29	97,38	93,8	93,08	88,9	86,51	84,31	93,87	94,67
Gramado Xavier	91,73	97,07	98,6	97,58	96,71	92,96	90,11	73,3	66,87	67,12	91,29	92,2
Herveiras	92,09	98,8	100	96,33	97,28	95,22	90,52	73,64	70,37	72,31	92,13	92,05
Ibarama	93,58	95,42	98,31	99,09	96,94	95,44	92,09	84,01	76,82	67,65	94,02	93,13
Lagoa Bonita do Sul	91,59	98,08	96,9	97,96	97,31	93,04	89,77	77,14	69,08	59,49	90,47	92,81
Lagoão	83,64	97,23	96,59	97,26	92,01	84,36	73,86	59,54	54,68	50	82,65	84,67
Mato Leitão	96,67	97,23	99,33	99,23	98,76	98,31	97,08	88,98	85,52	85,16	96,74	96,6
Pantano Grande	92,7	98,17	98,15	99,11	96,52	92,46	90,88	79,6	72,82	71,19	92,48	92,92
Passa Sete	91,18	98,51	96,15	97,21	96,15	94,2	89,39	75,41	64,93	58,59	91,14	91,22
Passo do Sobrado	96,04	99,38	98,8	99,48	98,62	96,75	94,98	89,44	84,45	79,21	96,27	95,83
Rio Pardo	94,31	98,44	97,96	98,46	97,86	95,04	93,02	85,56	83,14	80,78	93,75	94,84
Salto do Jacuí	93,35	97,61	98,18	97,8	98,13	95,93	91,73	78,56	70,6	68,84	93,38	93,33
Santa Cruz do Sul	97,75	99,13	99,05	99,07	98,94	98,25	97,67	93,12	90,24	89,1	97,82	97,69
Segredo	91,67	99,49	98,06	97,57	96,13	93,4	88,36	78,59	72,36	72,5	91,62	91,71
Sinimbu	94,46	99,4	99,36	98,55	97,26	95,55	94,7	85,21	79,19	75,84	94,37	94,56
Sobradinho	95,28	98,29	98,58	98,92	98,43	96,21	93,78	86,07	80,21	78,66	95,38	95,18
Tunas	85,05	97,01	98,22	98,19	94,38	85,25	75,67	60,51	52,81	51,69	84,56	85,59
Vale do Sol	95,01	98,95	98,93	98,8	97,37	95,4	93,64	87,55	85,06	81,76	95,15	94,88
Vale Verde	93,52	98,99	97,79	97,86	97,67	94,16	92,9	84,16	78,28	76,77	92,2	94,88
Venâncio Aires	96,35	99,01	98,13	97,82	98,05	97,17	96,14	90,62	87,46	86,77	95,78	96,9
Vera Cruz	96,94	99,24	99,2	99,3	98,77	97,86	96,58	89,19	84,51	96,74	83,41	97,16

**SUPER ALEGRIA**  
Rua Sete de Setembro, 36  
(51) 3719-6310  
Telefendas: (51) 99803-8904  
Rua Assis Brasil, 731  
(51) 3902-7310

**COMERCIAL SANTANA**  
Rua Santana, 872  
(51) 3715-2212

**FAÇA PARTE DO CLUBE REDE SUPER**  
+ OFERTAS SURPRESAS  
+ DESCONTOS EXCLUSIVOS  
+ SORTEIOS INSTANTÂNEOS E MUITOS MAIS!

Ofertas válidas para 27 e 28 de maio de 2024 ou enquanto durarem os estoques

 <b>12,98</b>	 <b>22,70</b> Limite de 2kg	 <b>34,90</b> Limite de 2kg	 <b>8,90</b> Limite de 3kg	 <b>2,19</b>
 <b>1,29</b>	 <b>0,98</b>	 <b>3,29</b> Limite de 7un	 <b>6,98</b>	

Imagens meramente ilustrativas. Beba com moderação. É proibida a entrega e/ou venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos (Lei 8.069/90 Art.16 - Il estatu da criança e do adolescente). Não vendemos por atacado.

### Mulheres

As mulheres têm taxas de alfabetização mais altas na maioria dos municípios da região, ou seja, em 19 deles. Os homens apresentam índices mais altos apenas em Candelária, Herveiras, Ibarama, Mato Leitão, Passo do Sobrado, Salto do Jacuí, Santa Cruz do Sul, Sobradinho e Vale do Sol.

Os dados do Censo Demográfico de 2022 mostram que, no Brasil, de 163 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, 151,5 milhões sabiam ler e escrever um bilhete simples e 11,4 milhões não sabiam. Assim, a taxa de alfabetização para esse grupo foi de 93% em 2022 e a taxa de analfabetismo foi de 7%. No Censo 2010, as taxas de alfabetização e analfabetismo eram de 90,4% e 9,6%. Em 1940, menos da metade da população de 15 anos ou mais (44%) era alfabetizada.

### EDUCAÇÃO

#### Christiano J. Smidt volta às aulas amanhã

A Secretaria de Educação de Santa Cruz do Sul precisou transferir o retorno às aulas da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Christiano J. Smidt, em Rio Pardo, para amanhã. Inicialmente prevista para hoje, a retomada das atividades foi adiada para que a administração municipal consiga finalizar os reparos e a limpeza da escola, atingida pela enchente.

# Região Sul do País se destaca com os melhores indicadores

A Região Sul continuou com a maior taxa de alfabetização no País, com aumento de 94,9% em 2010 para 96,6% em 2022. Em seguida, está a da Região Sudeste, passando de 94,6% em 2010 para 96,1% em 2022. A taxa da Região Nordeste permaneceu a mais baixa, apesar do aumento de 80,9% em 2010 para 85,8% em 2022. A segunda menor taxa de alfabetização é a da Região Norte, cujo indicador seguiu a tendência nacional, aumentando de 88,8% em 2010 para 91,8% em 2022, ficando um pouco mais próxima da Região Centro-Oeste, que passou de 92,8% em 2010 para 94,9% em 2022.

O tema é investigado desde o primeiro Censo do país, em 1872. Em 1940, menos da metade da população (44%) era alfabetizada. Em 2022, os grupos de idade de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos tinham as menores taxas de analfabetismo (1,5%) e o

de 65 anos ou mais permaneceu com a maior taxa (20,3%). “Esse comportamento reflete, principalmente, a expansão educacional, que universalizou o acesso ao ensino fundamental no início dos anos 90, e a transição demográfica, que substituiu gerações mais antigas e menos educadas por gerações mais novas e mais educadas”, explica Betina Fresneda, analista da pesquisa.

Porém o grupo de idosos teve a maior queda em duas décadas, passando de 38% em 2000 para 29,4% em 2010 e 20,3% em 2022, redução de 17,7 pontos percentuais (queda de -46,7%). “A elevada taxa de analfabetismo entre os mais velhos é um reflexo da dívida educacional brasileira, cuja tônica foi o atraso no investimento em educação, tanto para escolarização das crianças quanto para a garantia de acesso a programas de alfabetização de jovens e adultos por uma parcela das pessoas

que não foram alfabetizadas nas idades apropriadas”, diz a analista da pesquisa.

As taxas de analfabetismo de pretos (10,1%) e pardos (8,8%) são mais do dobro da taxa dos brancos (4,3%). Para cor ou raça indígena (16,1%), é quase quatro vezes maior. A distância entre a população branca e as populações preta, parda e indígena era maior em 2010 (8,5%; 7%; e 17,4%), caindo para 5,8%; 4,5%; e 11,7% em 2022. A vantagem da população branca ocorre em todos os grupos etários.

Os 1.366 municípios entre 10.001 e 20.000 habitantes apresentaram a maior taxa média de analfabetismo (13,6%), mais de quatro vezes a taxa dos 41 municípios acima de 500.000 habitantes (3,2%). Apesar do aumento de 80,9% em 2010 para 85,8% em 2022, a taxa de alfabetização da região Nordeste permaneceu a mais baixa. Sul

## Menores versus maiores

A taxa de analfabetismo foi abaixo da média nacional somente nos municípios acima de 100 mil habitantes no País. Os 1.366 municípios com população entre 10.001 e 20.000 habitantes apresentaram a maior taxa média de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais (13,6%). Essa taxa é mais de quatro vezes maior do que aquela calculada para os 41 municípios cuja população era acima de 500.000 habitantes (3,2%). “A alfabetização é de responsabilidade dos municípios e está diretamente relacionada aos recursos que os municípios têm para investir em educação. A taxa de analfabetismo é menor nos municípios acima de 100 mil habitantes porque eles dispõem de mais recursos e infraestrutura para educação, além de outros fatores, como localização, idade média e áreas urbanas ou rurais”, ressalta Betina Fresneda.

e Sudeste têm taxas de alfabetização acima de 96%. A taxa de analfabetismo do Nordeste (14,2%) permanece o dobro da média nacional (7%).

Por unidade da federação, as maiores taxas de alfabetização foram registradas em Santa Catarina (97,3%) e no Distrito Federal (97,2%), e as menores, em Alagoas (82,3%) e no Piauí (com 82,8%). Em todas as classes de tamanho, os cinco municípios com menor taxa de analfabetismo são da Região Sul ou de São Paulo.

Na faixa de até 10 mil habitantes, os destaques são: São João do Oeste/SC (0,9%), Westfália/RS (1,1%), Rio Fortuna/

## REGIÃO SUL

# 96,6%

é a taxa de alfabetização nos três estados do Sul do Brasil, segundo os dados de 2022

SC (1,2%), Águas de São Pedro/SP (1,2%) e São Vendelino/RS (1,3%). Entre os municípios acima de 500 mil habitantes destacam-se Florianópolis/SC (1,4%), Curitiba/PR (1,5%), Joinville/SC (1,6%), Porto Alegre/RS (1,7%) e Santo André/SP (2%).



Promoção  
Especial Mês das  
*Mães*  
Uma folga dos sonhos no  
Aquarius Hotel

Responda à pergunta: "Por que sua mãe merece ganhar um final de semana no Aquarius Hotel?"

Siga as contas do @shoppingsantacruzrs e @aquariushotel, compartilhe a publicação marcando as contas e certifique-se de que seu perfil esteja no modo público.

Apoio



As regras para participar da promoção estão na legenda do instagram.

## CIDADANIA

# Professora promove a educação antirracista

A primeira escola de ensino fundamental da rede pública municipal de Santa Cruz do Sul a oferecer educação em tempo integral é também protagonista ao promover ações efetivas no combate ao racismo e a outras formas de discriminação. Desde o ano passado, a professora Marilene Marlise da Silva, das turmas do 5º ano, colocou em prática a chamada educação antirracista e vem sensibilizando alunos, dentro e fora da sala de aula, acerca da diversidade e da importância de respeitar as diferenças.

Instituída em 2003, a Lei 10.639 determina que as redes de ensino fundamental e médio, públicas e privadas, ensinem aos estudantes sobre a história, a luta, a cultura e a contribuição da população negra para a formação da sociedade brasileira. Porém, segundo Marilene, trabalhar em forma de projetos pontuais não é suficiente para modificar a cultura do preconceito, ainda tão enraizada na sociedade brasileira. “Geralmente se trabalha as questões de preconceito e de discriminação em novembro, que é o mês da consciência negra. Só que o racismo acontece o ano todo”, frisou ela.

Para promover uma educação antirracista durante todo o ano letivo, a professora faz uso de atividades simples e acessíveis, porém impactantes. E, em meio a um contexto lúdico, o que poderia ser um tema denso acaba se tornando algo natural. Segundo ela, tudo começa por fazer com que todos se sintam representados. “Temos que terminar com essa ideia de que, porque eu sou preto, eu sou menos. O colorismo existe e ser preto não é defeito”, disse.

Na sala de aula, alunos assistem a vídeos sobre a temática do racismo, entram em contato com obras literárias, como *Mulheres negras que mudaram o mundo*, de Julia Adams; leem textos da escritora negra Carolina Maria de Jesus e participam de conversas. Uma das muitas tarefas propostas foi confeccionar bonecos para retratar o conjunto da sociedade. “Eles tiveram que parar um pouco para se olhar e olhar o outro e foram percebendo que as pessoas têm cabelos diferentes, formatos de rosto diferentes e cores diferentes”, explicou Marilene.

Fotos: Jaime Friedrich/Divulgação/GS



Bom exemplo: atividades são desenvolvidas na Emef Menino Deus, pela professora Marilene Marlise da Silva, com o objetivo de estimular o respeito entre os alunos

## ALUNOS ESTÃO MAIS CONSCIENTES

Embora a escola deva ser um espaço seguro, o sofrimento vivenciado por quem está fora dos padrões existe e precisa ser combatido. Esse desconforto é algo que o estudante Maurício Marques Júnior, 10 anos, do 5º ano, sentiu na própria pele. Ele contou que quando estava no 3º ano foi vítima de bullying por um menino do 6º ano, que hoje não estuda mais na escola. “Ele me chamava de montanha por causa do meu peso. Eu era gordinho, e isso me incomodava muito”, contou.

Hoje, situações como essa já não existem mais, e o que antes era um olhar de estranhamento vai aos poucos se transformando em um olhar de acolhimento, com reflexos diretos na autoestima dos alunos e também



Marilene: respeitam-se mais



Maurício relatou incômodo

na boa convivência entre eles. “Houve muita melhora. Hoje, eles se respeitam mais”, concluiu Marilene. Agora, os alunos do 5º ano ajudam a cuidar dos menores no recreio, passando adiante os novos valores.

Na porta da sala de aula, uma peça artesanal, multicolorida e confeccionada em patchwork, mostra um pouco mais sobre a cultura afro. E, nos corredores, desenhos e colagens ilustrando diferentes tipos de cabelos de meninas negras ajudam a entender que as pessoas são diferentes entre si e que essas características devem ser valorizadas. “A gente trabalhou o continente africano e as diferentes etnias, seus costumes, roupas e adereços.

Os alunos gostaram muito, participaram, reproduziram as pinturas nos rostos, foi muito interessante”, disse.

## Reflexos na aprendizagem

Iniciativas como a do concurso para escola da menina afro, realizado na Emef Menino Deus em 2023, foram fundamentais para aumentar a autoestima das meninas negras e, como consequência, também o desempenho delas na escola. Outra ação importante foi o Projeto Memórias, apresentado na Mostra Municipal de Projetos Pedagógicos. Por meio de fotografias e relatos, pessoas negras da comunidade narraram suas histórias de infância.

Para a diretora Leila Adriane Lopes Bertt, os resultados positivos do trabalho realizado pela professora Marilene Marlise da Silva têm muito a ver com a forma como ela ensina. Ao criar um ambiente em que todas as crianças são incentivadas a se orgulhar de quem são, a autoestima aumenta, elas ficam mais confiantes e, como consequência, também aprendem melhor. “Temos crianças muito carentes aqui, em todos os sentidos. A Marilene tem domínio da turma, ela tem autoridade, mas ao mesmo tempo é muito afetuosa com eles”, frisou. Através das redes sociais, a professora compartilha e divulga o trabalho, sensibilizando toda a comunidade escolar. Na outra ponta, os pais interagem comentando e manifestando apoio à iniciativa.



podcast  
**PAPO DE POLÍCIA**

com **CRISTIANO SILVA**

CONVIDADA



**TATIANA BORSA**

Considerada uma das principais advogadas criminalistas do Rio Grande do Sul, foi a única mulher a defender um dos réus no júri do Caso Kiss.

**AO VIVO** | 20h

28 de maio | [youtube.com/portalgaz](https://youtube.com/portalgaz)

REALIZAÇÃO **GAZ**

## CONEXÃO AÉREA

## Plano é retomar voos em Santa Cruz

**A solicitação foi apresentada pela prefeita Helena Hermany ao governo federal durante a viagem a Brasília**

A abertura de uma linha aérea em caráter emergencial para restabelecer a conexão aérea de Santa Cruz do Sul já começou a ser analisada. O pedido foi apresentado pela prefeita Helena Hermany ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

A ideia seria uma rota de Santa Cruz a outro município gaúcho que permita conexões com São Paulo. Durante reunião com o ministro, Helena citou a importância do serviço, especialmente neste momento, em que o Estado passa por uma situação desafiadora em razão das enchentes. No encontro, ela estava acompanhada pelo deputado federal Heitor Schuch e o secretário municipal de Saúde, Fabiano Dupont.

Os voos comerciais entre o Aeroporto Luiz Beck da Silva e Porto Alegre estão suspensos desde o fechamento do Salgado Filho. A avaliação das autoridades é de que o serviço não seja normalizado antes de setembro. “Desta forma, além de todos os prejuízos que nossa região está sofrendo em virtude da chuva, também ficamos ilhados no que diz respeito à malha aérea”, ponderou Helena. Entre os aeroportos que podem atender a solicitação santa-cruzensense estão os das cidades de Caxias do Sul e de Passo Fundo.

O ministério apresentará a demanda à empresa Azul, companhia aérea que já opera no município, para a instalação da rota emergencial. Existe a possibilidade de que, depois de estabelecida, a nova linha seja mantida em definitivo. A prefeita destacou que a retomada de uma rota aérea também é indispensável para a economia da cidade. “Temos muitas empresas, multinacionais, para as quais esse ser-



Helena apresentou a proposta ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

viço é mais que necessário, para que possam continuar desenvolvendo seus negócios”.

Helena também pediu a ampliação da pista do aeroporto santa-cruzensense. Desta forma, a estrutura se tornará apta para receber aeronaves de maior porte e ofertar voos para mais destinos. Para alcançar esse patamar, a área

de pouso e decolagem precisa ter de 25 a 30 metros de largura e o comprimento precisa passar dos atuais 1.180 metros para 1,3 mil a 1,5 mil metros. A prefeita foi atendida na solicitação para que o próprio ministério produza o projeto de ampliação, devido às especificidades técnicas que o mesmo requer.

## Demandas serão prioridade

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, informou que iria iniciar a análise das solicitações o quanto antes. Para a priorização das demandas santa-cruzensenses, também foi levado em consideração o estado de calamidade em que o Estado se encontra, bem como o papel que o município tem cumprido como polo regional no atendimento das cidades atingidas pela enchente.

Helena considerou a atitude do ministro bastante proativa diante dos pedidos apresentados. “Como cidade-chave para a distribuição de ajuda humanitária para o Vale do Rio Pardo, é importan-

te também que tenhamos no mínimo um voo, uma conexão com outra cidade que nos ligue ao resto do país”, argumentou.

O ministro também recomendou a realização de um termo de adesão com a Caixa Econômica Federal (CEF) para a definição de uma empresa que execute o projeto. O tema será tratado com a Superintendência de Serviços ao Governo do banco federal. Helena acredita que as tratativas deverão ser bastante ágeis, uma vez que a Administração Municipal já possui outros contratos com a CEF, estando familiarizada com os trâmites exigidos.

## POR CANOAS

Com o Aeroporto Internacional Salgado Filho inundado em Porto Alegre, a Base Aérea de Canoas começará a receber voos comerciais hoje. O aeródromo militar da região metropolitana está passando por adaptações provisórias para receber passageiros de forma emergencial, vindos do Estado de São Paulo.

**O check-in, o embarque, o desembarque e os procedimentos de segurança em geral serão feitos no térreo do ParkShopping Canoas, em uma sala para 150 pessoas. Os passageiros serão transportados de ônibus para a base aérea, que fica a cerca de 3 quilômetros de distância. Toda a operação será de responsabilidade da Fraport, concessionária do Salgado Filho.**

Ainda alagado, o aeroporto da capital gaúcha está com a venda de passagens suspensas e fechado por tempo indeterminado. Uma avaliação será feita quando as águas baixarem, a fim de identificar todos os danos. As águas tomaram a pista, o estacionamento e o térreo do aeródromo, localizado na zona norte da cidade. Os voos estão cancelados desde 3 de maio.



## DRA GABRIELA HOSS

Endocrinologista  
CRM 45290 / RQE 44263  
Atendimento clínica Angiocardi  
(51) 3715 4280 / (51) 98575 4530

## Endócrino responde!

## NAVEGANDO PELA MENOPAUSA: CUIDANDO DE SI MESMA EM TODAS AS FASES DA VIDA

Hoje, nosso assunto ainda gera muitas inseguranças e receios entre uma parte considerável da população: a **menopausa**. Esse é o ponto na vida de uma mulher em que ela cessa a menstruação definitivamente, marcando o fim da fase reprodutiva. Nesse processo, os ovários entram em falência e deixam de produzir os principais hormônios femininos, o estrogênio e a progesterona, resultando em uma série de mudanças físicas e emocionais, o que pode trazer desafios únicos.

Apesar de tratar-se de um período fisiológico da vida feminina, devendo ser visto sem temores e preconceitos, algumas mulheres podem experimentar uma variedade de sintomas que podem afetar consideravelmente a qualidade de vida: ondas de calor (conhecidas como fogachos), suor noturno, alterações de humor, insônia, ressecamento vaginal, alterações metabólicas, mudanças na libido, entre outros.

Toda mulher com sintomas associados à menopausa deve procurar uma avaliação com um especialista para que seja realizada orientação personalizada e discussão das opções de tratamento. As medidas iniciais para melhorar os sintomas são a realização de uma dieta saudável, atividade física regular, manutenção ou controle do peso corporal e - importante - cessar o tabagismo!

A **Terapia de Hormonal da Menopausa (THM)**, na qual é realizada a reposição principalmente do estrogênio, assim como da progesterona (hormônio importante para a prevenção do crescimento excessivo do endométrio, camada interna do útero), é uma das terapias mais eficazes para o controle dos sintomas. O tratamento pode ser realizado por via oral, com comprimidos, ou através da via tópica, na forma de gel, cremes ou adesivos. *Vale salientar aqui que a THM sob a forma de implantes subcutâneos ou na forma injetável, assim como uso outros hormônios, como a testosterona, NÃO possuem segurança ou eficácia comprovadas!*

A decisão quanto aos riscos e benefícios da THM deve ser realizada de forma minuciosa, pois deve-se ponderar entre os potenciais riscos do uso dessa dupla hormonal, como aumento do risco de câncer de mama e endométrio, trombozes venosas e agravamento de cardiopatias. No entanto, quando bem indicada, diversos estudos demonstram a segurança dessa terapia. *Explorar opções de tratamento e entender os benefícios e riscos envolvidos torna possível enfrentar essa fase com confiança e bem-estar. Lembre-se sempre de que você não está sozinha nessa jornada e que o cuidado com sua saúde é uma prioridade.*

**Na nossa coluna 'Endócrino Responde' estaremos sempre abordando questões de saúde do dia a dia e respondendo às principais dúvidas dos pacientes em endocrinologia!**  
Fique à vontade para enviar suas sugestões, dúvidas ou ideias para futuros temas através do email [endocrino.gabrielahoss@gmail.com](mailto:endocrino.gabrielahoss@gmail.com) ou pelo Instagram [@gabrielahoss.endocrino](https://www.instagram.com/gabrielahoss.endocrino).

**OFERTAS**

**HORTIFRUTI**

**SEGUNDA & TERÇA**

Válido dias 27 e 28/05 ou enquanto durarem os estoques

Chuchu **4,99** kg

Cenoura **7,99** kg

Tomate longa vida **7,99** kg

Frango inteiro Lar temperado s/ miúdos congelado **10,99** kg

Empanado de frango C.Vale 100g **1,29** cada

Massa fresca Redefort 500g **5,99** cada

<p>Abacate <b>5,99</b> kg</p> <p>Laranja umbigo <b>3,99</b> kg</p> <p>Laranja suco <b>3,99</b> kg</p> <p>Bergamota Pokan <b>3,99</b> kg</p>	<p>Maçã Gala <b>8,99</b> kg</p> <p>Mamão Formosa <b>6,99</b> kg</p> <p>Maracujá <b>5,99</b> kg</p> <p>Banana prata <b>5,99</b> kg</p>	<p>Limão <b>3,99</b> kg</p> <p>Manga Tommy <b>6,99</b> kg</p> <p>Batata branca <b>7,99</b> kg</p> <p>Cebola <b>6,99</b> kg</p>	<p>Aipim congelado Schuch <b>6,99</b> kg</p>
---	---	--	--

**redefort**

Valorize seu tempo

\*OFERTAS DE HORTIFRUTI VÁLIDAS A PARTIR DAS 14h NOS MERCADOS REDEFORT DE SANTA CRUZ DO SUL E VERA CRUZ.

## MEIO AMBIENTE

# Desafio quer garantir sobrevivência ao Cinturão

**Na comemoração dos 30 anos da demarcação da área verde, prefeita diz ser necessário rever a liberação de loteamentos**

Marcio Souza  
marcio.souza@gaz.com.br

O Parque da Gruta e a fria manhã de ontem formaram o cenário para a comemoração dos 30 anos da demarcação do Cinturão Verde, em Santa Cruz do Sul. O evento, que contou com autoridades, moradores e defensores da natureza, foi marcado por um desafio feito pela prefeita Helena Hermany (PP). “Que bom que a cidade cresce, mas não podemos crescer prejudicando outras pessoas. Vamos rever os nossos loteamentos, inclusive aqueles que ainda não começaram a ser construídos, mas já foram autorizados”, defendeu.

A proposta da chefe do Executivo soou como música aos ouvidos do presidente do Conselho Municipal de Gestão Sócio-Ambiental, José Alberto Wenzel. Para ele, esse foi o momento mais importante da solenidade. “É uma medida dura, pesada, mas é necessária e promissora”, afirmou, ao destacar que este é um fato histórico.

Wenzel aproveitou a oportunidade para fazer um resgate do local e a importância para a formação da sociedade santa-cruzense, com a possibilidade de mineração e geração de energia. “Aqui (Parque da Gruta) é a síntese do Cinturão Verde”, resumiu. Essa peculiaridade também emocionou e faz lembrar o ex-prefeito e atual secretário de Obras Públicas, Emar



José Alberto Wenzel fez um relato da relevância dos espaços naturais para o desenvolvimento do município de Santa Cruz do Sul

Hermany. Foi no mandato dele como gestor do Executivo que o espaço ambiental foi demarcado.

Hermany convocou um grupo de profissionais com conhecimento dentro do município e o renomado ambientalista José Lutzenberger. Disse que foram cravadas estacas para a demarcação da área e que nos dias seguintes já não estavam lá. “Me chamavam de louco”, recordou. A dita loucura era estabelecer um espaço dentro do município, entre a Rua Bruno Pritsch e a antiga Clínica Vida Nova (Kaempf), dedicado à preservação ambiental, mantendo a mata e os mananciais dentro dela intactos.

Esse espaço tem sido alvo de debates e ganhou relevância diante da maior catástrofe natural registrada no Rio Grande do Sul. A discussão sobre a necessidade de preservação da natureza também ganhou força e deu visibilidade para a criação do Conselho Municipal de Gestão Socioambiental.

A prefeita Helena lembrou que

a ideia surgiu do interesse de convidar o ex-prefeito Wenzel para ser secretário do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade. Diante da sua impossibilidade, pensou-se no estabelecimento de um mecanismo capaz de mobilizar a sociedade na linha da preservação, a partir da conscientização e de atitudes práticas. “Não quero que digam, no futuro, que foi no governo da Helena que os problemas ambientais foram gerados. Não vamos mais permitir situações que motivem as catástrofes”, destacou.

A relevância do Cinturão Verde ainda foi salientada pelo presidente da Câmara de Vereadores, Gerson Trevisan (PSDB), que classificou a área de cerca 500 hectares como capital ambiental santa-cruzense, que deveria ser ampliado. “E vai além deste local em que estamos. Temos os parques, as praças, o Túnel Verde. Essa onda de preservação deve ser um movimento que vem para ficar em nosso município”, frisou o parlamentar.

Fotos: Marcio Souza

## Participação

O Conselho Municipal de Gestão Socioambiental foi criado no dia 19 de janeiro e, desde então, já registrou 40 reuniões com sugestões de como ampliar e incentivar a preservação do Cinturão Verde. O presidente José Alberto Wenzel adiantou que no dia 12 de junho um novo encontro ocorrerá para apresentar novas soluções para a preservação do espaço. Não se trata, porém, de uma reunião deliberativa. A ideia, defende, é que tudo seja feito de forma coletiva e com o conhecimento da sociedade, em especial dos moradores lindeiros ao Cinturão Verde.

## Homenagem em forma de música

Os irmãos Roberto e Rodrigo Pohlmann, integrantes da banda Ramal 314, voluntariamente apresentaram três canções relacionadas ao meio ambiente. A primeira delas traz uma letra feita especialmente para homenagear o Cinturão Verde. Eles protagonizam trabalho cultural volta-

do à preservação ambiental. Em uma das canções, apresentaram ao público frases do ambientalista José Lutzenberger. “Quando vamos aprender com nossos erros? Tudo tem seu preço, tudo está ligado... Em minutos, lá se vão milhões de anos. Cegueira ambiental”, cantaram.



Roberto e Ricardo Pohlmann apresentaram suas músicas com temáticas ambientais

**Você separa o lixo corretamente?**

Ao reciclar o lixo, contribuímos para a economia de recursos, a redução de resíduos, a geração de emprego e a redução dos custos de matérias-primas industriais.

**LIXO RECICLÁVEL**

Papéis, embalagens, metais, plásticos, vidro, tubo de pasta de dente e isopor.

**LIXO COMUM**

Papel higiênico, papéis engordurados e sujos, celofane, carbono, adesivos, papéis metalizados ou plastificados, poda de plantas, dejetos humanos ou de animais, filtros de café e sachês de chá.

**LIXO ORGÂNICO**

Restos de alimentos, cascas de legumes e frutas, cascas de ovos e borra de café.

Vamos continuar a mudar nossos hábitos?

**Use sua sacola retornável!**

**SOU DO BEM, MINHA SACOLA também!**

FIQUE LIGADO! Em breve, estaremos divulgando os pontos de troca dos cupons da Sacola do Bem.

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO





# GENAROTROJAHN

## UROLOGIA

CRM 30176 ROE 32032

• Uro-Oncologia • Cirurgia Robótica • Holec • Cálculos Urinários  
• Doenças de Próstata • Urologia em Geral

Santa Cruz do Sul - Clínica Respirare - ☎ 51 99993.5394 📷 @drgenarourologia  
Cachoeira do Sul - Centro Clínico HCB - ☎ 51 99944.1917



### OLD SCHOOL DAY

# Carros antigos, música e solidariedade na praça

**União de esforços resultou no evento, que aqueceu a tarde com diversão e arrecadação de donativos na Praça da Bandeira**

Marcio Souza  
marcio.souza@gaz.com.br

Old School Day consagrou-se como um evento dedicado a resgatar hábitos e objetos que marcaram época. A iniciativa nunca foi, porém, tão atual quanto ontem. Os responsáveis pela atividade reuniram-se com a Prefeitura, a Secretaria da Cultura e a Associação Roxinhas para organizar uma mateada solidária.

A ideia deu muito certo. O público enfrentou o frio e foi à Praça da Bandeira para ajudar a reforçar a campanha de arrecadação de do-

nativos. Os produtos serão entregues às famílias que tiveram perdas em decorrência da enchente. Ao longo da tarde, a escadaria do Palacinho estava tomada de sacolas com roupas, material de limpeza, água e outros itens entregues e recolhidos por voluntários.

Ao redor da sede administrativa do Município, cerca de 90 veículos antigos, que serviram como um atrativo extra para os frequentadores. Um dos organizadores, Alberto Más e Blum, destacou que, além do material tradicional, que costuma ser arrecadado, o público também levou recursos financeiros, que garantiram o custeio da realização do evento. “Contamos com o apoio das bandas, que se apresentaram por valores menores e até gratuitamente”, destacou.

Além disso, Blum enfatizou a possibilidade de incentivar o comércio dos empreendedores, que costumam trabalhar em eventos. É o caso de Roberto de Oliveira,

de Linha Santa Rita, em Estrela, no Vale do Taquari. Ele é proprietário da Estrelat e viu a interrupção das feiras, que são as responsáveis por cerca de 90% de suas vendas. “Em abril e maio, tivemos venda praticamente, zero”, lamentou. “É uma forma de incentivar o recomeço para todos”, reforçou Blum.

Presidente da Associação das Roxinhas, Liane Bernardete Fischborn também participou da mateada solidária, com suas companheiras de grupo. Além de ajudar na organização dos donativos, que chegavam em grande quantidade, elas providenciaram cucas, cri-cri e quentão para serem comercializados. “Vamos conseguir ajudar as famílias que estão precisando”, comemorou.

No palco, com a frente para a Rua Marechal Floriano, os grupos musicais divertiam o público, que levou cadeiras ou aproveitou os espaços do local para acomodação.

Alencar da Rosa



Grande grupo participou da organização e garantiu atrativos para que mais pessoas levassem seus donativos à Praça da Bandeira

Alencar da Rosa



Estrutura do Pavilhão Central ainda está tomada de doações de diversas partes do país

### SANTA CRUZ DO SUL

## Equipe encaminha término dos trabalhos no Central

O Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest está tomado de donativos. São roupas, alimentos, rações para animais, entre outros artigos, que chegaram de diferentes partes do país. Ontem, cerca de 30 pessoas, muitas delas voluntárias, estavam no espaço separando e organizando o material recebido. Mas essa estrutura deve ser desativada, gradativamente, durante esta semana.

Um dos responsáveis pela coordenação do centro de doação, Ruben Quintana explica que está sendo providenciado o encerramento do atendimento ao público naquele local. “Todos que estiveram aqui foram atendidos. Agora, as famílias que precisam devem dirigir-se aos Centros de Referência em Assistência Social (Cras) de sua região”, explicou.

Os voluntários, que ajudaram no local, aos poucos, estão deixando o espaço. Por enquanto, não há cadastramento de novos interessados. Quintana adianta que, caso seja preciso, para des-

carregar algum caminhão com doações, será feito o chamamento. Entre carretas e veículos de carga menores, calcula-se que tenham sido levados para o Pavilhão Central cerca de 300 toneladas de doações. “Ainda precisamos, muito, de roupas de cama, incluindo cobertores, e agasalhos masculinos. Temos pouca quantidade de roupas para esse segmento”, frisou.

Na estrutura do Parque da Oktoberfest, que foi ponto de referência no início do atendimento dos órgãos de salvamento e segurança, ainda estão cerca de 60 pessoas, que tiveram suas residências atingidas. Esse grupo continua tendo o suporte necessário. Aqueles que ainda quiserem fazer doações, após o encerramento dos trabalhos no Pavilhão Central do Parque, podem procurar a Secretaria do Desenvolvimento Social, no Ginásio Poliesportivo Arno João Frantz. Casos maiores vão para a central de recolhimento do Estado, no Parque da Expoagro.

## RECUPERAÇÃO

## Governador visita Sinimbu e garante suporte

**Eduardo Leite tem vínculo com o município, onde passava férias escolares em residência da sua família**

**Marcio Souza**  
marcio.souza@gaz.com.br

O governador Eduardo Leite cumpriu agenda nos municípios atingidos pelo desastre natural, no sábado. O primeiro deles teve um significado diferenciado para o chefe do Executivo estadual. Ele esteve em Sinimbu, onde passava férias na casa de familiares quando mais jovem. “Aqueles primeiras cenas da cidade, com a enxurrada e a força do rio destruindo tudo o que havia pela frente, me causou imensa dor. Mas tenho certeza de que a força dessa gente se encarragará de fazer essa cidade reconstruir-se”, disse.

Recepcionado pela prefeita Sandra Backes, ele anotou as principais demandas, como a questão da habitação e o restabelecimento da ligação com áreas rurais. Prometeu suporte para essa reconstrução e acompanhar os projetos junto à Defesa Civil nacional. “Já disse à prefeita que, se ficar muito burocrático, o Estado está disponível para auxiliar”, reforçou Leite.

Adiantou que hoje o vice-presidente Geraldo Alckmin estará no Rio Grande do Sul e deve fa-



Governador garantiu à prefeita Sandra Backes suporte na reconstrução do município

zer anúncios para o setor privado, que também foi bastante prejudicado em Sinimbu e nos outros municípios afetados. Ainda nesta semana, o Piratini também deve apresentar iniciativas como o financiamento subsidiado, por meio do Banrisul, com prazos de carência diferenciados.

Além da preocupação com os cidadãos e com o setor privado, Leite garantiu o acesso a recursos para o poder público. Reforçou que já foram feitos repasses emergenciais de R\$ 200 mil e R\$ 350 mil e que novas fontes estão sendo observadas para incremen-

tar, como o Tribunal de Justiça, que fará o encaminhamento dos fundos do Judiciário para a Defesa Civil, e o Estado irá priorizar os locais em estado de calamidade, como é o caso de Sinimbu.

Ainda como reforço para a reestruturação do município, Leite frisou o contrato com empresa para o fornecimento de horomáquina, como retroescavadeira e caçamba. “Nas moradias, temos contrato com empresa. O município já identificou uma área e vai fazer a aquisição. Assim, vamos afiliar para iniciar a construção”, reforçou.

### Confiança no restabelecimento

Uma das medidas adotadas pelos entes públicos, como forma de incentivar o retorno à normalidade, é o repasse de recursos para as famílias. “Temos que colocar dinheiro na mão das pessoas. A reconstrução é feita pelas pessoas, que cuidam de si, de suas famílias e dos negócios”, afirmou Leite.

Assim, foi dada continuidade ao programa Volta Por Cima, com o pagamento, via cartão do cidadão, de R\$ 2,5 mil para as despesas mais urgentes. Leite não descartou a possibilidade de novos repasses como esse e acrescentou a divisão de parte do que foi conseguido com o Pix SOS Rio Grande, que recebeu doações de todo o país. São mais de R\$ 100 milhões, que permitirão a entrega de R\$ 2 mil para as famílias atingidas. A identificação desses beneficiados, primeiro, foi feita via satélite; depois, com suporte dos municípios, que identificaram aqueles que podem não ter sido apontados.

“As imagens do Rio Pardo, com a mata ciliar devastada, as casas mais próximas com a estrutura atingida, isso choca. ‘No início dá a sensação de por onde começar?’. Qualquer gesto de pegar uma pá e ir para a frente da casa parecia um gesto inútil, diante do tamanho dos problemas. Mas, com o empenho da comunidade, com os voluntários, já está melhor, nos dá certeza de que em semanas estará melhor ainda, até voltar ao normal. É difícil perceber para quem está sentindo esse drama, mas podem ter certeza de que Sinimbu vai se reerguer. Vamos dar a assistência necessária”, afirmou Eduardo Leite, em entrevista coletiva.

Um dos exemplos da reconstrução citada por Leite é a reabertura do comércio local. Concentrados em uma região fortemente atingida pela cheia, praticamente todos os estabelecimentos sofreram danos e tiveram de suspender as atividades. Agora, cerca de 30% já conseguiram reabrir, e a expectativa da Prefeitura é de que, até o fim do mês, o índice chegue a 50%.

O Estado apoiou o município por meio do Fundo a Fundo, uma modalidade que transfere recursos do Fundo Estadual de Defesa Civil (Fundec), e está ampliando o auxílio com a disponibilização de duas escavadeiras hidráulicas e de dois caminhões para a limpeza urbana.

O governador reforçou que o governo está mobilizado para recuperar os acessos destruídos pela enchente e que ainda limitam a chegada a algumas partes do município. Além disso, destacou que a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária trabalhará em conjunto com o município para auxiliar os moradores que perderam suas casas.

“É difícil perceber para quem está sentindo esse drama, mas podem ter certeza de que Sinimbu vai se reerguer.”

**Eduardo Leite**  
Governador do Estado

## OPERAÇÃO

## Após desvios, MP pede que Exército entregue as doações em Eldorado

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) solicitou que o Exército assuma a entrega de doações às vítimas da enchente na cidade de Eldorado do Sul, após uma operação deflagrada no sábado apontar desvios dos doativos por integrantes da Defesa Civil municipal.

Eldorado, que fica na região metropolitana de Porto Alegre, foi uma das mais afetadas pelas enchentes que atingem o Estado. Da população total de 39.556 habitantes, cerca de 32 mil tiveram que sair às pressas, e 100% da área urbana da cidade foi tomada pelas águas.

Nos últimos dias, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Ga-

eco) do MPRS cumpriu nove mandados de busca e apreensão contra três agentes públicos. Pelo menos dois deles são pré-candidatos às eleições deste ano no município. Os itens estariam sendo desviados para beneficiar futuros eleitores dos investigados.

“Os mandados foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na Prefeitura e em depósitos da cidade, que foi completamente inundada. Foram apreendidos celulares, documentos, dinheiro, entre outros”, informou o MPRS.

Horas depois da operação, o órgão recebeu aval do procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul, Alexandre Saltz, e se reuniu com a Prefeitura e



Da população de 39.556 habitantes, cerca de 32 mil tiveram de sair às pressas de casa, em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana

o Exército para que os militares assumam, com urgência, o recebimento, o controle e a distri-

buição de doativos à população. O principal objetivo é evitar que moradores fiquem de-

satendidos de suprimentos básicos durante a investigação do MPRS.

## CANDELÁRIA

# As comunidades unem-se pela reconstrução

**Com a rotina afetada pelos problemas da ponte sobre o Rio Pardo, os moradores buscam alternativas para reduzir transtornos**

Cláudia Priebe  
claudia.priebe@gazetadosul.com.br

Desde o início do mês, os moradores de pelo menos nove localidades do interior de Candelária seguem sem acesso à área urbana do município. Ilhados por conta da queda de parte da ponte que passa sobre o Rio Pardo, na RSC-287, não conseguem passagem nem de carro e nem a pé. Enquanto isso, se unem, cada um à sua maneira, para reconstruir, com os próprios recursos, o que é possível. Além das dificuldades, acumulam muitos prejuízos.

Conforme o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Candelária, Juarez Cândido, que integra o Gabinete de Crise do município, as comunidades da Linha do Rio, Linha Facão, Linha Alta, Linha Sul, Quilom-

bo, Chapadão, Cortadinho, Linha Ana e Barra do Quilombo, duramente atingidas pelas enchentes, não conseguiram obter maior aporte de auxílio por parte do poder público justamente por ainda estarem isoladas.

“Os moradores dessas regiões foram e estão sendo verdadeiros heróis. Eles reconstruíram estradas, reconstruíram pontes. Houve locais em que fizeram uma ponte de madeira em dois dias. Para recuperar a estrada geral da Linha do Rio, que ficou completamente devastada em alguns trechos, receberam ajuda da Prefeitura, com algumas máquinas, que foram locadas fora do município, e também do Daer. Mas foi muito pouco se comparado a tudo o que eles próprios fizeram com os tratores e seus maquinários”, disse Cândido.

Um dos moradores que ajudou a organizar essa força-tarefa, na Linha do Rio, foi Cléber Gesinger, operador de máquinas da Prefeitura de Candelária. Além de mobilizar os vizinhos para a reconstrução, ele e outro colega servidor levaram para a localidade, passando em meio à correnteza do Rio Pardo, de uma margem a outra, duas motoniveladoras do

Fotos: Alencar da Rosa



O desvio construído pelos moradores, em trecho com brita, está ameaçado pelo avanço no desmoronamento de terra nas margens

município para limpeza e recuperação das estradas. “Aqui cada um ajuda como pode. Os moradores de toda a localidade estão envolvidos. Todos, sem exceção. Agora, estamos mobilizados para que o Daer venha fazer a contenção na margem do rio. Fizemos um desvio para dar passagem pela estrada

geral, mas a correnteza segue levando a terra”, destacou.

De acordo com Cândido, no que tange às lavouras, a recuperação exigirá muito investimento em maquinários. “Em alguns lugares ficaram somente os buracos e o solo, sem nenhuma fertilidade; em outros, ficou apenas um banco de

areia ou acumulou cascalho, deixando apenas o rastro de um rio seco, e que não dá mais lavoura”. Por conta do isolamento, as comunidades não conseguem levar os doentes para a cidade de Candelária, escoar a produção e, tampouco, atender seus negócios nas áreas que ficaram na margem contrária.

## “Agora, para comprar comida, precisamos ir até Santa Cruz”

O agricultor aposentado Ruben Cláudio Mundstock, 73 anos, e sua esposa Danila, de 72, moradores da Linha do Rio, driblam a falta de acesso à cidade de Candelária indo até Santa Cruz para fazer as compras no supermercado. “Está muito demorado e o tempo não colabora para a ponte ficar pronta na RSC-287”, disse Ruben. Com perdas na produção de soja e arroz, já estimadas em cerca de R\$ 100 mil, ele também viu suas lavouras serem literalmente engolidas pela força das águas.

Em entrevista à **Gazeta do Sul**, na tarde de sábado, mostrou, os estragos deixados pela enchente. “Mudou totalmente o curso do rio. A lavoura de milho foi toda levada. A terra foi arrastada em profundi-

dade de três a quatro metros”, calculou. Ruben disse que essa foi a terceira enchente que enfrentou. “Passei a de 1959, a de 2010 e essa, de 2024. Essa foi a maior de todas. Foi muito violenta”, frisou.

Ruben salientou que até o momento não foi procurado por ninguém da Prefeitura ou da Defesa Civil para fazer levantamento de perdas ou para auxílio. Outra queixa diz respeito à falta de sinalização no trecho; parte da estrada segue sendo corroída pela correnteza. “A margem continua caindo e quem não conhece pode se acidentar”, alertou. Só na última semana Ruben conseguiu trazer para a propriedade uma colheitadeira que havia ficado parcialmente encoberta pela água em meio a uma de suas lavouras.



Danila e Ruben, mesmo morando próximo da cidade, simplesmente não podem ir até lá

## “Planto nas duas margens do rio e não consigo me deslocar”



Renato Melchior aproveitava o sábado para fazer a drenagem em uma de suas lavouras

Quando ainda era possível o acesso a pé, pela pinguela de madeira colocada sobre a ponte na RSC-287, Renato Eduardo Melchior, 36 anos, conseguiu salvar parte da produção que cultivava em lavouras situadas na margem oposta do Rio Pardo. Morador da Linha do Rio, na divisa que dá acesso à localidade de Linha Alta, conta que usou maquinário de terceiros para não perder toda a lavoura. “Planto nas duas margens. Aqui, na Linha do Rio, e em áreas da Rebentona, Vale do Sol, e próximo do Aqueduto, em Candelária”, disse.

Mesmo com todo o esforço, calcula que tenha perdido 20% da produção de soja. “Foi um ano difícil de plantar e de colher tudo.

Para comprar combustível ou ir no mercado, não me preocupo, porque vou a Vera Cruz ou Santa Cruz, mas meus negócios estão todos para cá (Candelária), do outro lado do rio. Não tem muito o que fazer. A gente quer que as coisas sejam rápidas, mas não é tão simples, tem muitos entraves”, referiu.

No sábado à tarde, ele fazia, com seu próprio maquinário, a drenagem das lavouras. “A canalização ficou toda entupida e preciso abrir esse bueiro para tirar o excesso de água. É muita coisa para a gente fazer; tem que começar a eleger as prioridades. Tem várias situações aqui, tem lugares em que lavou a terra, em outros aterrou. Áreas próximas daqui ficaram impróprias para plantar”.

## “Precisei deixar meu carro para poder voltar para casa”

Fabrizio Jaeger Pires, 26 anos, morador da localidade de Vila Passa Sete, arriscou-se a passar pela ponte pênsil, ainda em reconstrução, para buscar o carro que precisou deixar em Vale do Sol no dia da enchente. Ele seguia a pé, pela estrada geral da Linha do Rio, na tarde de sábado, quando contou à reportagem da **Gazeta do Sul** que ficou ilhado na enchente ao retornar para casa. “Fui trabalhar em Santa Cruz naquele dia e tive problemas no carro, no trecho próximo à praça de pedágio de Candelária. Quando voltei, não deu mais passagem, porque o nível do rio tinha subido muito e precisei deixar o carro em uma oficina mecânica em Vale do Sol”, disse. A rota viável para retornar com o carro, que ele faria no fim de semana, seria por Rio Pardo e Cachoeira.



Fabrizio: o carro ficou em Vale do Sol



Morador da região de Rio Pardinho, Vanderlei Porath foi um dos contemplados com alimentos e remédios para tratar seu rebanho

ASSISTÊNCIA

# Força-tarefa garante ajuda a produtores rurais atingidos

Para atender à população da zona rural atingida pela enchente, técnicos da Secretaria de Agricultura de Santa Cruz do Sul realizam visitas nas propriedades. De acordo com o titular da pasta, Decio Hochscheidt, o trabalho tem a finalidade de ouvir as demandas e dar suporte aos agricultores.

Segundo Hochscheidt, entre as principais necessidades estão o serviço de máquinas para a drenagem das águas e abertura

de valetas e melhorias nos acessos; e alimentação para o gado. Além disso, há pedidos de sementes de pastagens, calcário e auxílio na reconstrução de instalações. “Estamos realizando vários serviços no interior, junto com a Secretaria de Obras, para que os produtores atingidos pelas cheias possam recomeçar suas vidas. O agricultor foi muito prejudicado, e essa força-tarefa vai continuar até quando for necessário”, garantiu.

Para auxiliar, um caminhão carregado de silagem foi até as propriedades de Rio Pardinho para atender os moradores que trabalham com gado de corte e de leite. Um dos beneficiados foi Vanderlei Ivan Porath, que tem dificuldade para tratar os animais devido aos estragos na pastagem. Além de silagem, ele recebeu um kit com medicamentos veterinários. “Consegui salvar todos os animais, mas agora preciso de comida para eles. Esta silagem que veio é de grande ajuda para mim”, afirmou ele, que tem 24 cabeças de gado.

Assim como Vanderlei, outros produtores que necessitam de algum auxílio, e que ainda não receberam a visita dos técnicos, podem procurar a Secretaria de Agricultura, localizada na Rua Tenente Coronel Brito, 176, para fazer as solicitações. Além de silagem, feno e medicamentos, a Seagri também está distribuindo composto orgânico para os agricultores. Cerca de 100 toneladas do produto foram disponibilizadas pela Fundação de Proteção Ambiental de Santa Cruz do Sul (Fupasc).

## Para contribuir

O recurso utilizado para aquisição de silagem, feno e medicamentos é proveniente do canal de arrecadação criado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário (Comdap) de Santa Cruz do Sul. Doações podem ser feitas através de TED ou transferência bancária para agência 0156, conta corrente 03456-5, através do Banco Sicredi (748), e também da chave Pix soscomdapscs@hotmail.com

A conta corrente pertence ao Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol e Herveiras, mas os recursos serão geridos pelo conselho. Integram o Comdap as secretarias municipais de Agricultura, de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, e de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Associação de Feirantes de Santa Cruz do Sul, Associação dos Produtores Rurais de Santa Cruz do Sul, Associação de Produtores do Interior, Afubra, Sindicato Rural, Emater, Unisc, Coopersanta e Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol e Herveiras.

# Estados enviaram cargas de feno para Rio Pardinho

Ricardo Gais  
ricardo.gais@gaz.com.br

Caminhões com feno vindos de outros estados ajudam moradores do interior de Santa Cruz do Sul a alimentar os animais. Uma das remessas chegou de Mato Grosso do Sul para famílias de Rio Pardinho.

A doação foi realizada por um grupo de produtores gaúchos e de outras regiões brasileiras produtoras de feno, como a cidade paranaense de Marechal Cândido Rondon. Eles se comoveram com a situação dos gaúchos afetados pela elevação das águas, quando pastagens e alimentos para animais foram perdidos.

A ação surgiu por meio de um grupo de WhatsApp. Um dos in-

tegrantes é o produtor Marcos Cadore, da cidade gaúcha de Tapejara. Segundo ele, a primeira entrega veio da região Centro-Oeste do país. “A partir do Estado do Paraná, conseguimos juntar dinheiro para fazer frete até a minha cidade. Depois, daqui, alguns amigos levaram para Santa Cruz”, disse. Outras cidades também foram contempladas, como Selbach.

O feno doado foi destinado para alimentação animal, em especial de gado leiteiro. No município, o produtor rural e influenciador digital Giovane Luiz Weber e o vereador Rodrigo Rabuske auxiliaram no processo de entrega. Novas cargas do produto devem ser enviadas para a região nos próximos dias.

## ANÚNCIO FÚNEBRE

### PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA SEPULTAMENTO

Mãe Venuntiana Bambil (in memoriam), pai Ramão Bambil (in memoriam), Dilceu Orli Friedrich, familiares e amigos participam com grande pesar, o falecimento de

### CLDOMIRA BAMBIL

ocorrido ontem no Hospital Vera Cruz, aos 94 anos. A cerimônia de despedida acontece a partir das 8 horas de hoje, na capela da Funerária Halmenschlager na Avenida Independência 1356, de onde sairá às 14 horas para sepultamento no Cemitério Municipal de Santa Cruz do Sul.

Funerária Halmenschlager



Primeira carga de feno já foi distribuída aos produtores e novas remessas devem chegar



AO VIVO

DE SEGUNDA A SEXTA  
SEMPRE ÀS 19 HORAS  
NO PORTAL GAZ

www.gaz.com.br




PORTAL GAZ

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



“O tempo tem uma forma maravilhosa de nos mostrar o que realmente importa. Uma ótima segunda-feira!”

**IKE**

ike@gazetadosul.com.br



1 Luiz Fernando Tatsch, Gilnei Ellwanger, de Candelária; Marina Agnes, Nair Franken, Vania de Oliveira Eisenhardt, de Vale Verde; Flavio Sehn, Mônica Müller, Sandra Schmitt, Guido Fernando Hermes e Vandélise Korn, em Albuquerque, no Novo México, Estados Unidos, trocam de idade hoje.

2 O almoço do Mosteiro da Santíssima Trindade, de Linha Travessa, que estava programado para o dia 16 de junho, foi cancelado, devendo continuar a rifa para levantar recursos para a construção da igreja.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse gaz.com.br para ver mais fotos



ZONA FRANCA

**Acontecendo**

O grupo *Elas Violão EnCanto*, solidário com suas integrantes, está mobilizando amigos, entidades e demais pessoas para doações em valor, destinado às amigas que tiveram perdas materiais pela enchente em Sinimbu. Toda e qualquer ajuda é bem-vinda.

No dia 5 de junho, **Bea Dummer** estará apresentando seu show de lançamento do álbum *No Roots*, no Teatro Mauá. É pedido que sejam levadas doações de alimentos não perecíveis para as famílias afetadas pelas enchentes.

A banda municipal de Vera Cruz participará na próxima quinta-feira da Procissão de Corpus Christi.

A banda **Nova Geração** está escalada para embalar o jantar-baile dos namorados da *Mansão*, no dia 15 de junho.

Terminam depois de amanhã os 37º Jogos de Integração do Colégio Mauá, que nesta edição tiveram foco totalmente solidário. Logo saberemos o montante de doações arrecadadas pelos participantes das três equipes.

**Cães de Rua**

A atriz e diretora de teatro santa-cruzense **Patrícia Vilela** conta que depois de amanhã, no *Garagemdrama* beneficente de Maio, participará do projeto da leitura do seu texto *Cães de Rua* por vários atores e atrizes, no Teatro Garagem, em São Paulo. A receita será em prol de ONGs que cuidam de animais de rua, na Bahia e no Rio Grande do Sul.

**Força RS**

O grupo de voluntários paranaenses que esteve recentemente em Sinimbu deixou na *Kaffeehaus*, para distribuir entre escolas e bibliotecas, 20 exemplares do livro *Agradecendo às rosas & Encarando os espinhos*, com poesias de **Rafael Sanson Pereira**, de Ponta Grossa.

Com o sucesso de sempre, a **N'Band** esteve mais uma vez visitando o Las Vegas fazendo a alegria dos seus fãs e admiradores que gostam de dançar, cantar e recordar os eternos hits lá dos anos 80 e 90.



Josiane Schmitz e Raphael Graff



Adilson Kaercher e Arlete Teixeira



Cardial, Márcia Mattes e Darci Mattes



Eliane Beskow e Ademir Kretzmann



Margit e Luiz Carlos Dettenborn



Neuri Putzke, Eder Sins e Fernando Fontoura, da N'Band



Luiz Carlos e Margit Pinheiro



Venicia e Arno Ingo Schmidt



Nelvi Keller e Jorge Teixeira

**lago azul piscinas**

Os melhores produtos para manter sua piscina limpa com novidades e tendências!

3711-3810

✓ Produtos químicos  
✓ Acessórios  
✓ Assistência Técnica

32 anos

João B. Menezes | 23 | Santa Cruz do Sul

#JuntasPeloRS

**Preço especial para entidades.**

Atenção aos nossos horários:

Matriz Pinheiral **Reduzido** 7h30min às 18h

Filial Fritz & Frida **Normal** 9h às 19h30min

**Lisa Ruth**

Entre em contato e faça sua encomenda. (51) 99584-7021



**Gregório Queiroz**  
Astrólogo

## SEU SIGNO

gregorioqueiroz@gmail.com



### ÁRIES (21/3 a 20/4)

A solução de antigos problemas pode ocorrer, pelo menos em boa parte. O dia favorece que você cuide do que é dos outros, e não apenas de suas coisas.



### TOURO (21/4 a 20/5)

Você pode sedimentar as amizades, assim como pode dar contornos sólidos para seus projetos futuros. Há uma grande segurança em estar vinculado a um projeto importante.



### GÊMEOS (21/5 a 20/6)

É tempo de algum sacrifício em nome de algo legal. Não poupe energia ao ter que fazer trabalhos que, de imediato, são custosos. Adiante, irão reverter em benefício profissional.



### CÂNCER (21/6 a 21/7)

O planejamento é a chave das boas ações, por agora. Concentre-se nos sonhos ideais que vem acalentando e na demarcação das grandes linhas que os torne realidade.



### LEÃO (22/7 a 22/8)

Vênus e Saturno indicam receber apoio capital para a carreira profissional. Contudo, para realmente o apoio ser aproveitado, você terá que entrar com grande esforço de sua parte.



### VIRGEM (23/8 a 22/9)

Um dia para você trabalhar junto com outras pessoas. Uma boa contribuição para delinear um futuro melhor é ser capaz de receber a cooperação daqueles que estão com você.



### LIBRA (23/9 a 22/10)

Momento para construir um bom negócio e ser produtivo. Um dia positivo para o trabalho, inclusive contando com melhores recursos e a cooperação de pessoas.



### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Vênus e Saturno em aspecto amistoso indicam grande momento na vida amorosa. O clima é de romance, envolvimento e boa receptividade de ambas as partes.



### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Vênus em aspecto amistoso com Saturno indica boas condições materiais no dia de hoje. Você realiza boas condições de conforto físico, em especial no lar e junto à família.



### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

A estabilidade no convívio amoroso é hoje a felicidade de vocês. Experimente como os sentimentos ficam mais à vontade quando há estabilidade, fidelidade e confiança mútua.



### AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Momento para investir em sua casa, tornando-a mais sólida, mais bela e capaz de acomodar melhor as pessoas. Também em relação à família há coisas boas a construir.



### PEIXES (21/2 a 20/3)

Bom momento para viagens a trabalho ou passeio. Você pode alcançar uma boa condição para organizar sua rotina. Um dia de solidez e confiança nas relações humanas.



Leia colunas anteriores em [gaz.com.br/gregorio](http://gaz.com.br/gregorio)



## PARABÉNS, ASSINANTE COMPLETO GAZETA DO SUL!

**NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO, VOCÊ TEM 50% DE DESCONTO, NA CHURRASCARIA CENTENÁRIO.**

Para usufruir do seu desconto ligue 51 3715-7901 ou venha até a Casa de Clientes Gazeta e retire seu cupom.



**GAZETA DO SUL**

## PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2024

Configurações (aparalhos eletrônicos)	Atração jornalística de fim de ano (TV)	Causa de entupimento nas artérias	(?) Matre: auxilia gestantes carentes	Assembleia Legislativa Lá	Forma de investigação que depende de permissão judicial (?) eletrônico: blog
			Corrida em estrada irregular		Convivência íntima e agradável
Palavra que indica ação (Gram.)		Corte de carne com osso e músculo Peixe que se defende inchando o corpo		Adulte-rado Rato, em inglês Renata Ceribelli, jornalista brasileira	
		Um dos quatro pontos cardeais			
De (?) de memória Cloro de sódio		Esporte olímpico praticado com espada, florete e sabre		Casaco, em inglês	
Extraordi-nário; surpreen-dente	Exposição de um aconteci-mento	Latido do cão		Torna livre de obrigação Hiato de "coador"	Acusada em juízo
Planta com proprie-dade afrodisiaca					Estado natal do potiguar (sigla)
Tribunal eleitoral Voltar; regressar		Expressão artística de Marcel Marceau	Yoko (?), artista plástica japonesa	Royal Air Force (sigla)	
		Sabor de cobertura de sorvete			
Forma de prevenção da covid-19				Astro 300 mil vezes maior que a Terra	(?) Johnson, ator e comediante
				"Meio", em "semieixo" A 1ª nota musical	
Primeiro sacramento da Igreja Católica Cantora de "Quem de Nós Dois" (MPB)		Iberê Camargo, pintor brasileiro	Sensação aliviada pelo anal-gésico		A maior região brasileira (abrev.)

BANCO 3/rat — omo. 4/coat. 6/balacu — impuro. 7/catuba.

53

## NOS CINEMAS

### PROGRAMAÇÃO DE 23 A 29/05

#### FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX (ESTREIA)

De George Miller. EUA, 2024. Com Chris Hemsworth e Anna Taylor-Joy. **Gênero:** ação, ficção científica. **Classificação indicativa:** 16 anos. **Cine Santa Cruz – Sala 1:** 14 horas e 18h40 (2D, dublado); 21h20 (2D, legendado). **Cine Max Brasil – Sala 1:** 16 horas e 18h45 (2D, dublado); 21h30 (2D, legendado).

Divulgação/GS



#### AMIGOS IMAGINÁRIOS

De John Krasinski. EUA, 2024. Com John Krasinski e Cailey Fleming. **Gênero:** infantil, comédia. **Classificação indicativa:** 12 anos. **Cine Santa Cruz – Sala 1:** 16h40 (2D, dublado).

#### O TARÔ DA MORTE

De Anna Halberg e Spenser Cohen. EUA, 2024. Com Harriet Slater. **Gênero:** terror. **Classificação indicativa:** 13 anos. **Cine Max Brasil – Sala 2:** 17h15 e 19h10 (2D, dublado).

#### PLANETA DOS MACACOS: O REINADO

De Wes Ball. EUA, 2024. Com Owen Teague e Freya Allan. **Gênero:** ação, aventura, ficção científica. **Classificação indicativa:** 13 anos. **Cine Santa Cruz – Sala 2:** 18h50 (2D, dublado); 21h30 (2D, legendado). **Cine Max Brasil – Sala 2:** 14h30 e 21 horas (2D, dublado).

#### GARFIELD: FORA DE CASA

De Mark Dindal. EUA, 2024. **Gênero:** aventura, animação, comédia. **Classificação indicativa:** livre. **Cine Santa Cruz – Sala 2:** 14h20 e 16h15 (3D, dublado). **Cine Max Brasil – Sala 1:** 14 horas (3D, dubl.).

#### INGRESSOS: CINE MAX GERMÂNIA

Fone: 2107 4922  
Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).  
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).  
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

#### CINE SANTA CRUZ

Fone: 3902 6106  
Filmes projeção 3D: R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia).  
Filmes projeção 35mm/2D: R\$ 28,00 e R\$ 14,00 (meia).  
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças, quintas e sextas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @diariocoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! [www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

### Solução

V	N	I	T	O	R	V	C	V	N	V
C	H	O	D	P	I	A				
I	W	E	S	O	W	S	I	V	B	
N	E		V	N	I	C	V	A		
O	G	N	V	O	W	H	I	A		
J	V	H	E		E	H	L			
E	D	V	B	V	N	I	V	C		
T	V	N	O	I	C	V	S	N	E	S
E	H		T	E	E	P				
L	V	O	C	I	T	V	S			
V	W	I	H	G	S	E	H	O	C	
L	V	H		I	W	D	N	H	O	
N	C	V	I	V	B		O	L		
C	I	T	V	O	B	H	E	A		
S	O	D	V	H	V	H	G	O	H	D
E			C	V	P	G				

**EXPEDIENTE**

Fundador: Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A Gazeta não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

**Diretor Presidente**  
André Luís Jungblut

**Gestão Executiva**  
Jones Alei da Silva

**Gestão de Administração e Finanças**  
Sydney de Oliveira

**Gestão de Conteúdo Multimídia**  
Romar Rudolfo Beling

**Gestão de Operações**  
Everson Ferreira

## GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.  
CNPJ 95.424.834/0001-30  
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118  
CEP 96810-900  
Telefone: (51) 3715-7800  
direcao@gazetadosul.com.br  
publicidade@gazetadosul.com.br  
redacao@gazetadosul.com.br  
assinaturas3@gazetadosul.com.br  
[www.gaz.com.br](http://www.gaz.com.br)

**Editores executivos:** Dejair Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)

**Gestão comercial:** Lau Ferreira (3715-7902)

**Porto Alegre:** Grupo de Diários  
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta  
Telefone: (51) 9 9964 0118

**Assinaturas novas:** 3715-7915 e 3715-7901  
**Atendimento ao assinante:** 3715-7901  
**WhatsApp Assinaturas:** 99583-6407

**Fale com a Redação:** 3715-7927 e 3715-7937  
**WhatsApp da Redação:** 99666-7147  
**Serviço gráfico para terceiros:** 3715-7887

**Assinaturas:**  
**Mensal impresso+digital:** R\$ 81,00  
**Trimestral impresso+digital:** R\$ 216,00  
**Semestral impresso+digital:** R\$ 414,00  
**Anual impresso+digital:** R\$ 756,00

- Entre em contato e consulte outros planos.  
- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.



Comentarista

JF VIGHI

vighi@vighi.com.br

### Reunião na CBF

Vai acontecer um Congresso Técnico dos clubes da Série A do Brasileirão hoje, na sede da CBF. A suspensão do rebaixamento será um dos assuntos em pauta. Não vejo necessidade desta possibilidade. Além de não concordar, acredito que a ideia não passa. Precisa ser unânime. Não vejo também uma possibilidade de Grêmio, Inter e Juventude, que jogarão no Alfredo Jaconi, correrem esse risco. Outros assuntos serão tratados, como as datas de jogos atrasados envolvendo os gaúchos.

**A VOLTA DO INTER** – A situação do Internacional não é confortável na tabela da Copa Sul-Americana. É lamentável que toda a situação que vivemos tira um pouco do favoritismo colorado caso o jogo fosse no Beira-Rio. Na Argentina, foi um empate em jogo ruim. O Internacional deixou a desejar. O jogo vai ser em Barueri. Provavelmente, poucos torcedores presentes. Os próximos confrontos poderão acontecer no Paraná e em Santa Catarina, onde a situação muda um pouco. Agradável para o torcedor será a possibilidade de Valencia, Borré e Alan Patrick formarem o trio em excelência de qualidade. Depende do técnico colorado. Wanderson ainda estará ausente. O jogo é amanhã, às 21h30, e a **Rádio Gazeta FM 107,9** transmite.

**O RETORNO DO GRÊMIO** – Nova contratação do Grêmio, o zagueiro Jemerson ainda não pode jogar na quarta. A vinda de Rodrigo Caio, caso se confirme, poderá resolver a maior carência do Grêmio, que é o setor defensivo. Por enquanto, Renato escalará o que está disponível. O Grêmio ainda não tem uma definição na Libertadores. Precisa vencer o The Strongest, da Bolívia, para reparar alguns tropeços que teve no início da competição. O adversário tem o seu valor e faz grandes partidas quando joga em casa. O Grêmio vai jogar no Paraná, no Estádio Couto Pereira, do Coritiba, às 19 horas. A **Rádio Gazeta FM 107,9** também transmite. Boa semana a todos!

### FUTEBOL SOLIDÁRIO

# Vitória dos gaúchos



Ronaldinho Gaúcho marcou um belo gol de voleio e foi muito saudado pelos companheiros de time no jogo movido pela solidariedade

O Maracanã foi palco do Futebol Solidário ontem à tarde, iniciativa da TV Globo que reuniu atletas, ex-jogadores e celebridades para arrecadar e incentivar doações aos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

As equipes entraram em campo com uniformes nas cores do Estado. O placar foi de 5 a 5 no duelo entre as equipes União e Solidariedade. Dorival Júnior e Mano Menezes foram os treina-

dores, enquanto os capitães foram Ronaldinho Gaúcho e Cafu. O time União marcou com Ludmilla, Adriano Imperador, Diego Ribas e Ronaldinho, duas vezes. O time Esperança anotou com Nenê, D'Alessandro, Cafu, Poze do Rodo e Amaral. Os árbitros da partida foram Anderson Daronco e Raphael Claus.

Patrocínios e doações feitas durante a partida, organizada pela emissora, foram encaminhadas para a plataforma paraquemdoar.

com.br. A renda dos ingressos foi encaminhada à Central Única de Favelas (Cufa).

Outros ex-jogadores com passagem pela dupla Gre-Nal estiveram em campo, como Edilson, Alex, Diego Souza, Juan, Elano e Fernando Prass. Meia do Juventude, Nenê falou sobre o momento. “Estou bastante emocionado. Passamos por muita coisa, como o momento crítico dos resgastes. Agora, é a reconstrução. Estou orgulhoso de poder ajudar.”

### FÓRMULA 1

## Charles Leclerc venceu o GP de Monaco

Divulgação/F1/GS

O piloto monegasco da Ferrari, Charles Leclerc, venceu o GP de Monaco ontem, disputado nas ruas de Monte Carlo, capital do principado. O pódio foi completado pelo australiano Oscar Piastri, da McLaren, e pelo espanhol Carlos Sainz Jr., da Ferrari.

Pela primeira vez na história, um piloto monegasco conquistou a vitória em casa na Fórmula 1. Leclerc quebrou um jejum de quase dois anos sem vencer.

Alex Albon e Pierre Gasly também celebraram o resultado da corrida. Nono e décimo, res-

pectivamente, os pilotos de Williams e Alpine pontuaram pela primeira vez em 2024.

Max Verstappen, da Red Bull, lidera com 169 pontos; Charles Leclerc é segundo, com 138; e Lando Norris, da McLaren, chegou a 113.

A próxima etapa da F1 2024 será o GP do Canadá, no circuito Gilles Villeneuve, no dia 9 de ju-



nhos, às 15 horas. A prova é válida como a nona etapa da temporada.

### VÔLEI

## Brasil perde para a Itália na Liga das Nações

Divulgação/CBV/GS

A seleção brasileira masculina de vôlei fez uma partida eletrizante contra a Itália ontem no Maracanãzinho, mas conheceu sua segunda derrota na Liga das Nações, ao perder por 3 sets a 2, com parciais de 25/17, 15/25, 25/22, 17/25 e 13/15, com direito a um erro de arbitragem que acabou com a reação da equipe do técnico Bernardinho.

No segundo *match point* dos italianos, o árbitro marcou toque no chão, em um lance que estava favorável ao Brasil, precipitadamente. Com ajuda do vídeo, o

erro foi admitido e o ponto brasileiro, que seria o de empate, anulado. Na sequência, os comandados de Ferdinando De Giorgi não perdoaram e confirmaram a vitória.

A derrota, a segunda em casa, deixou o Brasil apenas na oitava posição da Liga das Nações e colocou a Itália na liderança, com 100% de aproveitamento, assim



como a Eslovênia. A seleção brasileira volta à quadra no dia 4 de junho, contra a Alemanha, em Fukuoka, no Japão.

### REUNIÃO NA CBF

## Clubes gaúchos terão consenso

Uma reunião hoje entre os clubes da Série A do Brasileirão e das federações, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), debaterá algumas pendências da competição, do calendário e dos reflexos do drama vivido pelas equipes gaúchas por conta das enchentes que atingem o Estado. Um dos tópicos levantados e que deve ser colocado em pauta é sobre não haver rebaixamento na edição de 2024.

Antes do encontro com os outros envolvidos, os gaúchos devem alinhar um consenso. “Não há como acabar com o desequilíbrio sem criar outros problemas para o futuro. Por isso, temos que conversar com os clubes. Temos que encontrar a solução juntos”, disse o presidente do Inter, Alessandro Barcellos. Presidente do Grêmio, Alberto Guerra afirmou que não haverá pleito individual. “Temos que escutar o que pensa a CBF e o que pensam os outros clubes. Existe uma premissa do Brasileirão que é o equilíbrio técnico. E já foi para o espaço no momento em que alguns clubes não vão poder usar suas estruturas e os seus estádios”, comentou.

Presidente da FGF, Luciano Hocsman também pede atenção aos clubes gaúchos das séries C e D, além dos que disputam a Série A2 estadual. “Solicitamos apoio financeiro, e que possamos melhorar a logística”, frisou.

### DUPLA GRE-NAL

## Equipes alinhadas para o retorno

A dupla Gre-Nal alinha as equipes para a retomada dos jogos nas competições sul-americanas. O Internacional enfrenta o Belgrano amanhã, às 21h30, na Arena Barueri, pela Copa Sul-Americana. Com vitória, o Colorado vai a oito pontos, fica em segundo e com dois jogos a menos em relação ao líder Belgrano.

O técnico Eduardo Coudet testou alternativas, como a presença de Borré e Valencia juntos no ataque. Com relação ao departamento médico, Wanderson segue afastado, recuperando-se da lesão ligamentar no tornozelo esquerdo. O volante Charles Aránguiz não joga há dois meses por conta de cirurgia ocular e entorse no tornozelo, mas tem participado das atividades.

O Grêmio vai encarar o The Strongest na quarta, às 19 horas, pela Libertadores, no Couto Pereira. Se vencer, o Tricolor chega a seis pontos e pode entrar na zona de classificação no caso de empate entre Estudiantes e Huachipato. A única baixa é Villasantí, suspenso por expulsão. Do-di será o substituto.



SANTA CRUZ DO SUL

## Um ato para celebrar e valorizar a natureza

Agência Invisita na Sua Imagem/Divulgação/GS



Evento pelos 30 anos da demarcação do Cinturão Verde reuniu José Alberto Wenzel, o vereador Gerson Trevisan e a prefeita Helena Hermany, entre outros. **Página 8**

### INDICADORES

<b>INCC-M</b> 1.097,991 Variação: 0,41%	<b>UPM</b> R\$ 413,05	<b>UPF/RS</b> R\$ 25,9097
<b>Comercial</b> R\$ 5,1679	<b>DÓLAR* Paralelo</b> R\$ 5,41 * venda	<b>EURO* Turismo</b> R\$ 5,8230
<b>POUPANÇA</b> (Depósitos até 3/5/2012)	<b>POUPANÇA</b> (Depósitos a partir de 4/5/2012)	
25/5 - 0,5624%	25/5 - 0,5624%	
26/5 - 0,5367%	26/5 - 0,5367%	
27/5 - 0,5088%	27/5 - 0,5088%	
28/5 - 0,5352%	28/5 - 0,5352%	
<b>TR - 23/05</b>	0,0640%	
<b>IGP-M (ABRIL)</b>	0,31%	
<b>IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES)</b>	-3,04%	
<b>BARRIL DE PETRÓLEO BRENT</b>	US\$ 81,84	
<b>SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL</b>		
1 - R\$ 1.573,89	4 - R\$ 1.711,69	
2 - R\$ 1.610,13	5 - R\$ 1.994,56	
3 - R\$ 1.646,65		
<b>SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL</b> R\$ 1.412,00		

### MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R\$ mín.	R\$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	101,00	125,00
FEIJÃO	saco 60 kg	137,00	510,00
MILHO	saco 60 kg	46,00	76,00
SOJA	saco 60 kg	118,00	127,00
TRIGO	saco 60 kg	63,00	67,00
BOI	kg vivo	7,85	9,50
BÚFALO	kg vivo	6,00	8,30
VACA	kg vivo	6,75	8,00
SUÍNO	kg vivo	4,55	5,40
CORDEIRO	kg vivo	7,00	8,40
LEITE	litro	2,07	2,63

Fonte: Emater/RS-Ascar  
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS Ascar no Estado

**MEL:** R\$ 25,00 (quilo) \*preço Ceasa

**FUMO BO1 (UTI):** R\$ 22,46 (Quilo)

**FUMO TO2 (UTI):** R\$ 18,03 (Quilo)

### LOTÉRIAS

#### MEGA-SENA CONCURSO 2.729 (25/05)

20 27 41 47 53 54

Quatro apostas marcaram as 15 dezenas e vão receber R\$ 411.087,57, cada. O prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 1,7 milhão.

#### LOTOFACIL CONCURSO 3.113 (25/05)

01 03 05 06 08  
09 11 14 16 18  
21 22 23 24 25

Quatro apostas marcaram as 15 dezenas e vão receber R\$ 11.971,90.

#### QUINA CONCURSO 6.450 (25/05)

05 07 31 43 63

Ninguém marcou os sete números e o prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 3 milhões. Com seis acertos, foram três ganhadores de R\$ 24.058,86.

#### TIMEMANIA CONCURSO 2.097 (25/05)

04 16 23 36 59 63 67

Time do Coração: Floresta/CE

#### FEDERAL CONCURSO 5.869 (25/05)

1º prêmio	96.748
2º prêmio	94.699
3º prêmio	44.250
4º prêmio	01.446
5º prêmio	41.256

#### DIA DESORTE CONCURSO 918 (25/05)

02 10 12 13 15 25 29

Ninguém marcou os sete números e o prêmio estimado para o próximo concurso é de R\$ 550 mil. Com seis acertos, houve 50 ganhadores de R\$ 2.184,29.

**Mês da sorte:** Junho

Números extrasociais

<b>Café &amp; Companhia</b> Ofertas para Segunda e Terça	<b>Ovos Naturavos Brancos</b> Dúzia R\$ 7,98 un	<b>Nata Baky</b> 300g R\$ 7,98 un	<b>Café Melitta Tradicional &amp; E. Forte</b> 500g R\$ 16,90 un	<b>Achocolatado Pó Nescau</b> Sachê - 550g R\$ 9,98 Kg	<b>Macarrão Cup Noodles Pote</b> Todos os Sabores 65 a 69g R\$ 3,98 un	<b>Salsicha Nobre</b> R\$ 8,98 Kg	<b>Miller Supermercados</b> Ofertas válidas para 27 e 28/05/24 ou enquanto durar o estoque
	<b>Presunto Excelsior Fatiado</b> R\$ 1,99 cada 100g	<b>Queijo Sarandi Mussarela Fatiado</b> R\$ 4,19 cada 100g	<b>Crema de Leite Elegê TP</b> R\$ 2,98 200g	<b>Requeijão Piá Tradicional Light Zbeddar</b> R\$ 5,98 100g	<b>Feijão Fritz &amp; Frida Preto</b> 500g R\$ 5,98 un	<b>Carne Bov. Coxão Dentro Resfriada</b> R\$ 37,98 Kg	

### METEOROLOGIA

A semana começa com tempo instável, chances de chuva e frio na região central do Estado. O volume esperado deve ficar na faixa dos 14 milímetros. Os ventos em direção ao sudeste devem ter velocidade entre 2 e 11 quilômetros por hora. Já a sensação térmica vai estar na faixa dos 9 graus no começo da manhã. À noite, pode choviscar e o céu ainda ficará nublado. Na madrugada de terça-feira ainda há chance de chuva fraca.

#### PREVISÃO PARA SANTA CRUZ

**HOJE**

**11°C** MÍNIMA

**14°C** MÁXIMA

**90%** PROBABILIDADE DE CHUVA

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
10°C	8°C	9°C	10°C	13°C
15°C	19°C	20°C	21°C	22°C
10%	5%	5%	5%	5%

#### NASCENTE

7h14min

#### POENTE

17h39min

#### NO ESTADO

Caxias do Sul	8° 11°
Passo Fundo	7° 10°
Porto Alegre	12° 15°
Pelotas	11° 13°
Santa Maria	11° 13°
Uruguaiana	8° 12°

#### LUA

Cheia 23/05

Minguante 30/05

Nova 06/06

Crescente 14/06

**NÍVEL DO JACUÍ**  
**14,90 m**

MEDIDO NA JUSANTE DA BARRAGEM DO ANEL DE DOM MARCO

#### CONVENÇÕES

Ensolarado	Predomínio de sol	Instável	Parcialmente nublado	Sol, chuva e trovoadas	Pancadas esparsas	Encoberto	Chuvas e trovoadas	Chuvoso	Chuvisco